

‘O Sul é o Meu País’ quer levar plebiscito consultivo no dia das eleições municipais

CURITIBA BANEIRANTES

O movimento ‘O Sul é o Meu País’ deve levar plebiscito consultivo no dia das eleições municipais, 02 de outubro, com o seguinte questionamento: “Você quer que o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul formem um país independente?”. As opções para a resposta serão: SIM e NÃO.

A consulta irá funcionar como uma ferramenta da vontade popular, contudo, não possui validade legal de acordo com a Constituição Federal. O objetivo é realizar uma manifestação de direito, de forma pacífica e democrática, sobre a opinião da população dos três estados em querer continuar pertencendo ao Brasil ou não. Para o movimento, o resultado da votação consultiva tem intuito de sensibilizar entidades internacionais sobre a criação do novo país, considerando que este seria o primeiro passo para concretizar a separação do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina do Brasil. Uma campanha sobre o plebiscito consultivo

já está sendo divulgado nas mídias sociais e veículos de comunicação nos estados.

“O Sul é o Meu País” é um movimento que existe há mais de 20 anos, surgiu no Rio Grande do Sul, e acredita ser herdeiro de outros levantes separatistas sulinos – como a Revolução Farroupilha, no século 19. Objetivo do movimento, conforme publicação no site <http://www.sullivre.org>, é viabilizar a emancipação política e administrativa dos três estados do sul do Brasil em uma nação soberana.

Desde o seu surgimento, o movimento organiza comissões municipais em várias cidades e regiões nos três estados. Em Baneirantes, que está inserida na microrregião de Cornélio Procopio, está organizando a criação da sua comissão. O supervisor da Divisão Mesorregional do Norte Pioneiro Paranaense, Marcos Silvestrini, de Baneirantes, é membro do movimento e um dos responsáveis pela estruturação do plebiscito e implantação das comissões nas cidades. De acordo com Silvestrini, o movimento quer conseguir a participação de 1



Reuniões e palestras estão sendo realizadas para esclarecimentos

milhão de eleitores, número que corresponde a 5% do eleitorado nos três estados.

Na oportunidade, Silvestrini reforça que o movimento não tem caráter racista, como apregoa pessoas contrárias à ideia separatista. Para ele, tal denominação busca desacreditar o movimento e não possui argumentos já que o Sul do Brasil é uma das regiões mais múltiplas e com presença de várias etnias. Silvestrini explica que uma das principais bases de luta do movimento é a inversão da lógica da arrecadação tributária, da qual é praticada atualmente, além da ausência de autonomia legislativa dos atuais estados brasileiros, que

têm restrições para editar leis.

Nos últimos anos, devido à situação política e econômica do Brasil, o movimento que antes era tratado de forma irônica parece ganhar simpatizantes e militantes. Em Curitiba, por exemplo, ocorreu recentemente treinamento para formação de líderes, assim como palestra na Câmara Municipal de São José dos Pinhais sobre organização do plebiscito e o movimento.

Para maiores detalhes sobre o assunto, interessados poderão acessar: www.sullivre.org, www.plebiscito.org, e a página no Facebook <https://www.facebook.com/groups/msmpBandeirantesParana/>

CREF9 participa de Encontro de Educação Física em Cornélio

C. PROCÓPIO

O presidente do CREF9 (Conselho Regional de Educação Física), Antônio Eduardo Branco, acompanhado dos conselheiros Raphael Chaves ‘Xuxa’ (de Baneirantes) e Leandro de Carvalho de Rostis, e do delegado regional Alessandro Bressan, participou na semana passada do 2º Encontro de Educação Física promovido pela Faculdade Dom Bosco, de Cornélio Procopio.

Na ocasião, o presidente do CREF9 destacou os avanços da Educação Física e a inserção dos profissionais no mercado de trabalho, bem como a atuação do

CREF9 nas áreas de atuação. “Nosso delegado regional, Alessandro Bressan, que é professor da Dom Bosco, organizador do evento, bem como todo o corpo docente do curso e direção da instituição, e alunos, estão de parabéns por esta importante realização que traz informações relevantes para os futuros educadores físicos. Promover encontros como este fortalece a categoria e traduz a atuação do CREF9 quanto a defesa... direito e deveres do profissional da Educação Física junto a sociedade e mercado de trabalho”, defendeu o conselheiro do CREF9, Raphael Chaves ‘Xuxa’. (Da assessora)



FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCXXXIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. A atenção que teve por meio dos ratos, da qual o Senhor o consolou e, então, lhe assegurou o seu reino.

Levantando-se de manhã, disse a seus companheiros: “Se o imperador desse um reino inteiro a um de seus servos, não deveria o servo alegrar-se muito? Se, porém, lhe desse todo o império, não deveria alegrar-se muito mais?” E acrescentou: “Portanto, devo realmente alegrar-me muito nas minhas enfermidades (cf. 2Cor 12,10) e tribulações, ser confortado no Senhor (cf. Ef.6, 10) e sempre dar graças a Deus, Pai (cf. Ef. 5,20), a seu único Filho, o Senhor Jesus Cristo, e ao Espírito Santo pela grande graça que o Senhor me deu, pois se dignou assegurar seu reino a mim, seu indigno servo, vivendo ainda na carne. Por isso, para seu louvor, para nossa consolação e para a edificação do próximo, quero compor um novo Louvor das Criaturas do Senhor, das quais nos servimos diariamente, sem as quais não podemos viver e nas quais o gênero humano ofende muito o Criador. E constantemente somos ingratos por tão grande graça e tão grande benefício, não louvando o Senhor, criador e doador de todos os bens, como deveríamos”. E, sentando-se, começou a meditar por algum tempo. Depois disse: “Altíssimo, onipotente e bom Senhor” etc. e fez um canto sobre isso e o ensinou a seus companheiros para que o recitassem e cantassem. Pois seu espírito estava em tanta consolação e doçura que mandou chamar Frei Pacifico, que no mundo era chamado rei dos versos e foi um mestre de canto muito cortês; e queria dar-lhe alguns frades bons e espirituais, para que fossem com ele pelo mundo pregando e a cantando os louvores do Senhor. Disse que queria que quem dentre eles soubesse pregar melhor, pregasse primeiro ao povo e, depois da pregação, todos cantassem juntos os louvores do Senhor, como jograis do Senhor. Terminados os louvores, queria que o pregador dissesse ao povo: “Nós somos jograis do Senhor e a recompensa que queremos receber de vós é que permaneçais na verdadeira penitência”. E disse: “Pois, que são os servos de Deus, senão seus jograis, que devem erguer os corações dos homens e levá-los à alegria espiritual?” Dizia isso especialmente dos frades menores, que foram dados ao povo de Deus para sua salvação.

Depois que o bem-aventurado Francisco compôs os louvores das criaturas, que chamou de Cântico de Frei Sul, surgiu uma grande discordância entre o bispo e o podestá da cidade de Assis, de modo que o bispo excomungou o podestá, e o podestá mandou proclamar que ninguém devia vender ou comprar algo do bispo ou fazer com ele qualquer contrato. Tão doente e ouvindo isso, o bem-aventurado Francisco teve piedade deles, sobretudo porque ninguém aparecia para fazer as pazes. Disse a seus companheiros: “É uma grande vergonha para nós, servos de Deus, que o bispo e o podestá assim se odeiem mutuamente e ninguém se mexa pela paz deles!” E assim, nessa ocasião, fez mais uma estrofe nos louvores de que falamos e disse: ...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados
Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúva AM 1490 KHz